

# HORMÔNIO LACTOGENO-PLACENTÁRIO HUMANO

HLP

CBHPM

AMB

## Sinonímia:

HLP. Hormônio Lactogeno (Lactógeno ou Lactogênico) Placentário.

hPL. Human Placental Lactogen.

Somatomamotropina coriônica.

## Fisiologia:

O Hormônio Lactogeno-Placentário humano é um hormônio polipeptídico com peso molecular de 22.125 Da, codificado por genes do cromossomo 17q22-24 consistindo de 90 aminoácidos unidos por duas ligações dissulfeto.

Também conhecido como somatomamotropina coriônica, é produzido pelos sinciciotrofoblastos placentários. Tem estrutura química semelhante à da prolactina e ao do hormônio somatotrófico atuando no crescimento, lactação e produção de esteróides lúteos. Sua produção começa logo após a implantação (nidação) do óvulo fecundado, aumentando, para 1g ou mais por dia, no fim da gravidez. É encontrado no plasma da gestante a partir da 4ª semana de gestação. O HLP aumenta a produção de insulina e de IGF-1 e incrementa a resistência à insulina e a intolerância aos carboidratos. Uma hipoglicemia crônica na gestante leva ao aumento do HLP que então induz a lipólise com liberação de ácidos graxos livres e aumento da secreção de insulina e da resistência à mesma. Com o jejum e o aumento do HLP, os ácidos graxos livres se tornam disponíveis para a gestante como energia adicional deixando a glicose remanescente mais disponível para o feto. Também, as cetonas formadas a partir do metabolismo dos ácidos graxos livres atravessam a placenta e são usadas por ele obtendo, assim, seu suprimento de energia adicional no caso de inanição da mãe.

O HLP foi muito empregado no passado como indicador da função placentária.

Sua meia-vida biológica ( $t_{1/2}$ ) é de 15 minutos.

## Material Biológico:

Soro.

## Coleta:

1,0 ml soro.

## Armazenamento:

Refrigerar entre +2 a +8°C para até uma semana.

Congelar o soro a -20°C para conservação até um mês. Não estocar em freezer tipo frost-free.

## Valor Normal:

Gestação (semanas)	Feto único (mg/l)	Gêmeos (mg/l)
10 e 11	0,05 a 1,00	
12 e 13	0,10 a 1,70	
14 e 15	0,30 a 2,80	
16 e 17	0,50 a 3,50	
18 e 19	0,90 a 4,00	
20 e 21	1,10 a 5,00	2,20 a 7,00
22 e 23	1,30 a 5,80	3,00 a 8,10
24 a 25	1,60 a 6,70	3,60 a 9,20
26 e 27	2,00 a 7,70	4,10 a 10,30
28 e 29	2,70 a 8,50	4,60 a 11,70
30 e 31	3,20 a 9,50	5,00 a 13,00
32 e 33	3,70 a 10,10	5,40 a 15,10

34 e 35	4,00 a 10,70	5,70 a 17,80
36 e 37	4,30 a 11,20	5,90 a 19,70
38 e 39	4,40 a 11,70	5,80 a 19,60
40 a 42	4,30 a 11,60	

\* Para obter valores em mg/dl, multiplicar os mg/l por 0,1

**Preparo do Paciente:**

Jejum de 4 ou mais horas. Água *ad libitum*.

**Interferentes:**

Descongelações repetidas do soro. Hemólise. Lipemia.

**Método:**

ELISA.

**Interpretação:**

**AUMENTO:**

Gemelaridade. Diabetes mellitus. Macrossomia fetal. Hydrops foetalis.

**NORMAL:**

Indica boa evolução da gravidez.

**DIMINUIÇÃO:**

Morte fetal intra-uterina. Insuficiência placentária. Anoxia fetal. Estresse fetal.

**Sitiografia:**

E-mail do autor: [ciriades@yahoo.com](mailto:ciriades@yahoo.com)